



Ministério da Educação
Instituto de Estudos Socioambientais/Universidade Federal de Goiás
Campus Samambaia, CEP 74001-970, Goiânia-GO, Brasil.
(62) 3521-1077/3521-1184

OFICINA NOVA VENEZA

20 DE ABRIL DE 2017

TEMA: OS DESAFIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA: EXPANSÃO URBANA E RECURSOS AMBIENTAIS

Juliano convida a todos a assistirem a apresentação cultural dos alunos do CMEI Tereza Zanini Peixoto, como uma forma de boas vindas da cidade de Nova Veneza. A apresentação é denominada “árvores, a gente precisa de árvores”, da turma das professoras Milena e Talita. Juliano convida e apresenta os representantes dos municípios presentes.

Prefeita Patrícia faz suas considerações e agradecimentos. Ressalta a questão da mobilidade, com a dependência de ida das pessoas do município à Goiânia, as dificuldades existentes e a geração de empregos; e a necessidade do planejamento que está sendo realizado. Helber, presidente da câmara. Faz suas considerações e agradecimentos.

Juliano convida Marcelo para tomar a frente à discussão e explanação do tema da oficina.

Marcelo abre a discussão através do que vem a ser o plano metropolitano e sobre o tema água. Questão se Nova Veneza está uma região de importância da água, e sobre a geração de empregos. “Nova Veneza tem potencial para isso, para atração de empresas”. Faz as considerações sobre a região metropolitana e suas características, e sobre o plano de desenvolvimento integrado. Ressalta a importância dos vereadores e prefeitos. Faz uma explanação sobre as compensações realizadas entre os municípios na questão da água. Áreas de interesse ambiental, adequação dos municípios. A população vai se adequar, vai participar? Começar a pensar, a proposta de novas soluções. Exercício de imaginar como seria Nova Veneza. Cita o projeto dos calungas. Cita o prefeito de Bonfinópolis, quer emprego, por que o emprego não vai para lá? Centralidades. Pensa a função de Nova Veneza?! A culinária, perspectivas que podem existir nessa mudança, pequeno negócio. Cita Brasília. O que é o que as pessoas sonham com nova cidade? Centralidade, lotes vagos. Ligação população, técnicos, universidade, vereadores.

Presidente da câmara reforça a questão da politicagem que estão fazendo com o plano.

Marcelo dá exemplo, coleta de lixo juntos parceria entre municípios. A universidade precisa da opinião da população. Marcelo se é ampliar as centralidades, então priorizar as vantagens

competitivas dos municípios, para desafogar. Não existe Goiânia, e sim região metropolitana. Cita a AVTO.

Juliano apresenta a equipe da universidade. Professora Celene. Cumprimenta a população de Nova Veneza e autoridades. Em seguida a apresentação do professor Mauricio, e professora Miraci. Curso de especialização, e representantes dos alunos em pessoas como técnicos. Equipe 42 pessoas envolvidas. E o curso mais ou menos 50. E equipe da SECIMA. A cada oficina é escolhida uma temática, característica do municípios e apresentação e desenvolvimento dele. Apresentação da concepção da logomarca. Esse plano deve complementar as centralidades, estabelecer as relações, colaboração. Apresenta as perguntas iniciais, o cronograma das etapas (três etapas), curso de especialização, apresentação da metodologia, com início no diagnóstico e por fim o PDI e aprovação de lei. Reunião que acontecera em junho, reuniões técnicas, audiências públicas. Apresentação das etapas, e as áreas temáticas e os produtos e diretrizes esperados. Formação do banco de dados. Definição dos eixos para as diretrizes. Estratégica metodológica na dinâmica de regiões – sub-região. Apresentação dos temas, e distribuição das fichas de coleta de informações (potencialidades, fragilidades, perspectivas), tabulação dos dados, e devolutivas da percepção. Cita o recurso do site, questionário. A formação da região metropolitana, primeira lei que na formação da linha do tempo, em 1999, e 2010 lei nº 78, vinte municípios. Estatuto da metrópole, reconhecimento das regiões metropolitanas, desenvolvimento metropolitano. Apresentação da população, da evolução da urbanização da RMG, através da graficação em mapas, conurbação das áreas urbanas (Goianira, aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Trindade). Apresentação da diversidade do uso da terra, pastagem uso mais forte, e síntese do uso do solo através da interpretação dos dados de 2016. Projeção da expansão urbana e cenário da população, para 2035. Apresenta do desempenho econômico e o potencial econômico, como primeiro esboço da macrozoneamento da região metropolitana. Agradecimentos.

Professor Maurício. Apresentação do filme sobre o saneamento básico e resíduos sólidos. Apresentação do eixo temático recursos hídricos e saneamento. Agradecimentos aos representantes de Nova Veneza. Cidadão metropolitano. Ilustração da evolução da região metropolitana na sub-região. Mudança e estabilização do crescimento populacional, isso no país e nas regiões metropolitanas. O crescimento desacelerado da população. As diferenças da região: PIB per capita 2013, urbana x rural, bacias de captação (maior desafio). O total de abastecimento de água nas nossas casas. Região norte, três municípios por rios e três por poços. A dependência da geologia, entender os percursos dos nossos rios. Esgoto coletado e tratado. E resíduos sólidos, a realização de consórcios para a resolução das problemáticas. Apresentação de situação atual dos resíduos sólidos dos municípios da região metropolitana de Goiânia. Visão

maior das questões que envolve o município e a região metropolitana. Reforça a importância da pesquisa online. Agradecimentos.

Professora Miraci. Apresentação da expansão urbana e o uso do solo, desenvolvimento e crescimento das cidades numa margem a cada dez anos. Através do plano diretor de cada município, perímetro urbano. A organização e localização devem ser feita de forma planejada, considerando as dificuldades, as consequências, os equipamentos urbanos, e cenário futuro de cada região. Tendência de crescimento negativo. Exemplo da família. Mostra o reflexo do que está acontecendo nas nossas famílias. Nossa realidade é semelhante ao país. Nova Veneza. Apresentação Inhumas, Caturai, Brazabranes, Santo Antônio. Projeção dos lotes e habitantes na região leste, e da região metropolitana total. Custo dividido por toda a comunidade. Água, esgoto, drenagem, saneamento básico (custo da urbanização). Uso do solo. Direção a anápolis (eixo), eixo br153, jataí - rio verde. Polos econômicos dados pelo SEBRAE. Agradecimentos. Juliano convida o professor Pedro Celio. Pedro com mediador da dinâmica da coleta e participação da população através do questionário. Síntese dos temas prioritários. Abre as inscrições para participação da discussão.

Hudson pergunta as considerações da apresentação. Miraci responde as considerações e cita exemplos como Barcelona. As cadeias que envolve o crescimento urbano. Marcelo discute as considerações levantadas. Lidiane, curso de especialização, preocupação com os poços, Nova Veneza apresentação de mini poços. A utilização da água, qual a qualidade. Mobilidade urbana, tempo/distância. Emprego, duas alternativas. Construmais – caixa, oferecimento de emprego. Prefeita Patrícia, parabeniza Hudson. Trabalhar no plano metropolitana e plano do município. Geração de emprego, falta de qualificação. Perspectiva de chamar empresas para geração de mais empregos. Isis, curso de engenharia ambiental. O que é desenvolvimento urbano? É renda? É só empresa? Porque não qualificar a população. Desenvolvimento é qualitativo. Sergio, secretaria de planejamento de trindade. Reforça a pergunta qual o conceito de desenvolvimento que queremos para nós? Identidade metropolitana. Hudson questiona o uso do solo. Anderson, Patrícia, Mauricio fazem suas considerações. Marcelo água, comida acesso à cultura e lazer. Desafio serem vividos juntos. Mediação. Miraci. Ideias locais, potenciais. Rotatividade da riqueza das potencialidades.

Professora Celene ressalta sobre a identidade metropolitana deve ser articulada e respeitada. Faz a apresentação da síntese dos temas que foram levantando. Cita os temas que envolvem as potencialidades, como: turismo gastronômico e ecológico, localização estratégica, nascentes, indústrias, agricultura. Os temas sobre a fragilidades encontradas no município e na região metropolitana, por exemplo: meio ambiente e recursos hídricos, infraestrutura, segurança, mobilidade, população sem teto. E os temas levantados referentes as perspectivas: transporte, recuperação de áreas degradadas, emprego, habitação, plano diretor.

Os representantes encerram a oficina após a realização da síntese os temas levantados de acordo com a população. Prefeita Patrícia encerra com agradecimentos.